

Sede bons e caritativos,
e assim tercis com
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14.º

FRANCA (Estado de São Paulo), 12 DE JUNHO DE 1941

N. 615

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Gaixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1380

Colaboradores: DIVERSOS

FREI EUSTÁQUIO

Franca hospedou, em dias passados, o ilustre ministro da Igreja Católica Apostólica Romana, vindo à convite de pessoas enfermas, aqui residentes, já desistidas dos recursos da ciência humana.

Constatamos a recudescência da fé nos poderes divinos, cujo intermediário, frei Eustáquio, despertará em todos os corações esperançosos e crentes.

Desde a chegada do reverendíssimo padre, a cidade se mostrará numa fase festiva, tal a frequência de enfermos que acorriam de todos os meios, exibindo se criaturas de todas as classes, numa confraternização imponente, numa aspiração grandiosa e única de se libertarem dos sofrimentos. Das cidades vizinhas, vieram também levadas de doctes em busca de cura aos seus males físicos.

Em vista dos comentários lisonjeiros da imprensa, todos desejavam se aproximar do "Santo de Poá", portador do dom de curar, dom dispensado por Deus a todos aqueles que sentem as misérias dos seus semelhantes.

Cumprindo as determinações de Jesus, frei Eustáquio alistou-se como discípulo do insigne Mestre, recebendo as credenciais pelas quais setornariam conhecidos todos aqueles que, pelos tempos em fora, se orientassem pelos seus exemplos e ensinamentos: "ide, curai os enfermos, pregai o Evangelho, dai de graça o que de graça recebestes".

O dom de curar não é privativo de uma seita nem privilégio de religiões. Em todos os tempos, indivíduos de qualquer sigma religioso o possuíram e o exerceram com resultados miraculosos. Igualmente não é produto do saber, visto que, homens incultos e de duvidosa moralidade, retiveram por algum tempo a faculdade de curar.

Do mesmo modo, nenhum indicio de santidade tem relação com os pecadores que exercem a caridade para com os sofrimentos alheios.

A queda, o ostracismo, as

decepções e o esquecimento, são consequências lógicas que guardam os mortais quando se acomodam nos pincaros da santidade, vangloriando se de milagres pessoais e feitos reumbantes.

O dom de curar não é, portanto, uma concessão exclusiva, revestindo-se de várias modalidades em força e poder. Indivíduos há que dele são portadores em alto grau, daí as curas extraordinárias que deslumbram a medicina e a legião dos céuticos. Outros o possuem em grau relativo, mínimo, produzindo curas de certas enfermidades benignas e passageiras.

Curar-se pela imposição das mãos, cura-se pelo fervor das orações, cura-se pela palavra, pelo olhar, próximo, à distância, cura-se pelas beberragens, pela água fluida e pelos passes magnéticos ou espirituais. E como qualquer homem pôde ser possuidor dos dons de curar, somos levados a crer que frei Eustáquio também possúe os poderes grandiosos de curar as enfermidades, quando tais enfermidades são passíveis de cura, visto que muitas se enquadram nas provações e expiações que a alma tenha que suportar durante a existência, e para as quais não existem curas.

Não quer dizer também, que o ilustre padre se fez merecedor desse dom por ser católico, pois Deus não distingue crenças, que nada mais são sinão rótulos religiosos, mas sim sentimentos elevados, que são as virtudes cristãs, alicerçadas no mandamento máximo: "Amar o próximo como a si mesmo".

xxx

A dar crédito aos que de frei Eustáquio se aproximaram, afim de receberem a suprema graça de serem curados, o ilustre reverendo não só aconselhava os pacientes, falando-lhes em nome de Deus, como também exortava os paternalmente a se afastarem do espiritismo, por ser uma doutrina diabólica, como também, de uma eficácia desigualável no desenvolvimento da loucura, acrescentando, que o

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 K. 15000 — 15 ks. 145000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335-Fone, 263

FRANCA

espiritismo, tem o poder portentoso de arruinar os corpos, lançando as almas na perdição.

Ora, crêmos que Deus não seleciona os seus filhos espalhados pelos diversos crêdos que infestam o mundo; que tanto derrama a sua misericórdia infinita sobre justos e injustos, crentes e ímpios, santos e pecadores; que aqueles que se tornarem dignos da investidura divina de aliviar os sofrimentos de seus irmãos, o façam com caridade e mansuetude, espargindo exemplos de humildade, tolerância, amor e perdão. Um discípulo de Jesus não deverá jamais, encastelar-se no âmbito minguado do dogmatismo separatista, preferindo uns e hostilizando outros, só porque divergem da velha rotina. Frei Eustáquio moitrou-se homem, e como homem, sujeito aos prejuízos mundanos, menosprezando os seus próprios irmãos, concorrendo tal atitude para a diminuição do seu poder curador até perdê-lo de todo.

Que o diga o contingente de curadores que surgiram nos últimos tempos, cuja propaganda atirou-lhes a injúria de santidade, e como santos, cairam no esquecimento.

Infelizmente, segundo voz geral, não foram realizadas curas de enfermos de importância, tais como: cegos, paralisados, coxos, epiléticos, endemoninhados, etc. Porém, as águas bentas e as respectivas bençãos lançadas à multidão, nenhum mal produziram, afirmam ainda os mesmos boatos.

Nosso sincero desejo é que o irmão Eustáquio prossiga na sua humanitária missão de semear o consolo e a resignação nos corações aflitos, sanando as enfermidades que fugiram os corpos doloridos, robustecendo a fé na misericórdia divina, distribuindo de graça o que de graça recebeu. E terá assim preenchido a sua benemérita tarefa terrena. São os votos do irmão espírito

José Russo

LEITOR AMIGO
AJUDE-NOS A PROPAGAR A
DOCTRINA ESPIRITA, CON-
SEGUINDO UMA ASSINATURA
NOVA PARA ESTE JORNAL

A Civilização Cristã

Contraste sombrio

HUGO COLLARILE

Sem ser macilenta, seu rosto revela os traços característicos da anemia progressiva a minar-lhe o organismo.

Os lábios descolorados, a cor cadavérica das faces, dos braços, do cólo, os movimentos tardíagos, o passo lento, cansado, como que a indicarem um mal crônico profundamente radicado.

Aparenta trinta anos, mais ou menos, estatura regular, corpo bem talhado, faltando-lhe apenas a substancia cômoda para formar o conjunto que dá à mulher a beleza exterior.

Todos os dias, às oito horas, vêmo-la na sua humilde taréa, com o seu saco de juta às costas, a passar por meio da multidão dos que se dirigem aos seus misteres, apressados e silenciosos.

Na expressão do seu rosto nota-se a passividade dos mártires vencidos mas não exaustos. Seu olhar converge para o vão das portas das casas comerciais, e de relance divina qual a lata de lixo que contém papel, sua mão direita então, vasculha por entre os detritos e com a mão esquerda mantém o saco de pé com a boca escancarada para receber o papel achado.

Dias atrás, um cão amarelo de tamanho avantajado, com a cauda a imitar a do tamanhá bandeira, atirou-se a uma dessas latas. O pobre animal, estomado, magro, sujo, foi tão afoito no ataque, que fez tombar a vasilha com fragor, e, redonda como era, rolou até o meio fio despejando o pouco apreciável conteúdo. A pobre mulher achou graça, riu, enquanto o animal devorava com avidéz o alimento já fermentado; depois, a lambar as fuças, agora mais sujas, afastou-se saciado... Um pouco além, voltou-se por um instante abandonando a cauda, talvez em sinal de gratidão ao destino providencial, enquanto lá na calçada, junto ao lixo esparramado, a mulher recolhia os pedaços de papel e repunha na vasilha os restos espalhados.

Depois de limpar a calçada colocou o recipiente de lixo em seu lugar e tomando o saco às costas dirigiu-se ao prédio vizinho em busca da mesma dádiva que o destino lhe reservava.

E repetiu a mesma coisa, de porta em porta, até chegar de novo, junto ao cão, que

lhe antecederá na triste caminhada. Acariciou-o, então, passando-lhe os dedos por entre os pelos da nuca.

Sob essa carícia, o cão quedou-se imóvel, olhar doce, expressivo, numa atitude simbólica de autêntico "vira-latas".

E a mulher segue o seu caminho com o grande saco, às costas, já cheio, aos ziguezagues, por entre um estonteante movimento de veículos a embargar-lhe os passos. Col-tada!

Amanhã, se Deus quiser, vê-la-ei de novo, humilde e maltrapilha, com o mesmo lenço rasgado atado à cabeça.

Ve-la-ei de novo, curvada, de porta em porta, a cata de uma miserável nesga de papel que junta a outras, vá formar a sua mercancia para compra do pão de cada dia.

Amanhã, se Deus quiser, vê-la-ei de novo com o grande saco às costas passando cambaleante por entre milhares de automóveis, ocupados, por damas cobertas de joias, de sédas e pêles de raposa, todas alheias à sua tragédia.

O eterno sorriso de seus lábios, esbranquiçados pelo mal que a consome, revela, porém, o seu perdão a essas criaturas tão escravadas das utilidades e tão indiferentes aos sofrimentos de seus irmãos.

Amanhã, se Deus quiser, vê-la-ei de novo com o grande saco de papel às costas, palmilhando fatigada as ruas e praças apinhadas de cégos morais que não vêm naquela figura esquelética e peicilante como que a evidenciar o contraste originário da falsa civilização cristã, essa mesma civilização que levanta catedrais de mármore, arranha-céus fantásticos e bancos que se abarrotam de ouro!

Que Nosso Senhor Jesus Cristo se compadeça de nós!

INSETICIDA

FLIT

LEGITIMO

80° NA

AGENCIA FORD

FONE 82

Espírita! Espiritualista!

SEJA um fator eficiente no levantamento do edifício cristão. A Rádio Piratinin-ga PRH3, af está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e do estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propaganda da verdade salvadora.

Inscreva-se como sócio do programa radiofonico-espirita.

Mensalidade 1\$000 ou 10\$000 anuais.

DIRIJA-SE à União Federativa Espirita Paulista, Largo do Riachuelo 23—Caixa Postal, 2671 em SÃO PAULO, ou enjão procure o seu delegado autorizado no local em que está residindo.

Livros d' "O Pensamento"

Preços de catalogo

Serviço de reembolso—Cx. 65-Franca

JARDIM DA INFANCIA

"A Infância é a radiosa e pouca das sementelras".

O "Jardim da Infância" é ante-sala escolar.

Nela, as crianças ensinam os seus primeiros passos para o aprendizado em idade ulterior.

Brincando, de permeio aos entretenimentos que se lhes oferecem diariamente, vão pouco a pouco aprendendo a ob-

servar, a ligar os efeitos às causas e até raciocinar, ainda que numa elaboração mental inconciente, armazenando assim, sem esforço nem dificuldade, copioso manancial de conhecimento para futuro desenvolvimento.

Além-disso, habitam-se à disciplina, ao método, ao refreio oportuno da própria vontade, preparando-se para enfrentar mais tarde as asperpezas de estudos que demandem maiores esforços de atenção e percepção.

Estes fatos são do domínio da pedagogia moderna e reconhecidos pelos povos mais adiantados do mundo, que muito devem ao "Jardim da Infância" o grau de adiantamento em que hoje se encontram. Tem ainda o "Jardim da Infância" a vantagem de "socializar" as crianças. A convivência em grupos fá-las perder o natural acanhamento que trazem dos lares, tira-lhes os pequenos caprichos domésticos e desperta-lhes o sentimento de confraternização, que se expande à proporção que a idade avança e corre mais tarde para o triunfo na vida, para o melhor aproveitamento das aptidões naturais.

Como se vê, o "Jardim da Infância" presta enorme serviço à educação e instrução das crianças, sendo por isso uma instituição digna do apoio dos senhores pais.

O "Jardim da Infância" do centro Espírita "Allan Kardec", está aberto, sem contribuição alguma, às crianças reconhecidamente pobres desta cidade. Para aquelas cujos pais possam auxiliar a manutenção do "Jardim" cobrar-se-ão apenas, mensalmente, 3\$000.

O "Jardim da Infância" do centro Espírita "Allan Kardec" espera os vossos filhinhos. Boletim da Propaganda do Jardim da Infância, anexo ao C. E. "Allan Kardec", de Campinas, que poderá ser aproveitado por outras organizações espíritas.

Gustavo Marcondes

FORMAÇÃO DA CONCIÊNCIA

ANTENOR RAMOS

IV

Continuação

não vêm os!

Repetimos que o grande Lavoisier dizia: "Nada se perde; tudo se transforma".

Com relação aos espíritos, quando eles se tornam evoluídos, quando tenham resgatado as suas pesadas dívidas e crescido no conhecimento e na graça de Deus, não mais veem ao mundo, tomando corpos inferiores por um imperativo da própria lei de progresso. Eles são como um artista que, ainda modesto, principiante, se serve de um instrumento regular para a execução da sua habilidade. Porém, desenvolvida que seja a sua percepção intelectual como um mestre celebre e de renome que vauha a ser perante a sociedade, não mais pôde ele se utilizar do mesmo instrumento diante de um auditório seletivo. Pois assim como o instrumento de sua aprendizagem se tornou deficiente para tão elevada execução, também um corpo físico inferior não pôde em sua estrutura comportar um espírito superior.

Jesus, como grande Mestre das almas, prevendo que os homens haviam de deparar certas dificuldades no discernimento de todos esses princípios edificantes da sua moral e da elevação espiritual, não só os preveniu que muitas coisas teria ainda a lhes dizer, como também que não deixassem turbar os seus corações, permanecendo crentes em Deus e nele. Pois, em tempo oportuno viria o Paracelito — o Espírito da Verdade: este faria com que todos fivessem uma verdadeira compreensão e se lembrassem de tudo quanto ele havia dito, quando de sua transição pelo orbe terraqueol.

E aí temos o Espiritismo científico, que, embora a vaidade de certos e pretensos sábios do mundo não queiram aceitá-lo, ele ha de imperar serenamente, porque não é homem que busca os Espíritos para dar lição da imortalidade da Alma e da Formação da sua Conciência; mas sim, os próprios espíritos como mensageiros de Deus, os iluminados, e como meros caminhheiros em busca da luz, os inferiores.

Ora, Jesus como portador das credenciais bastantes para nos aconselhar por essa forma mandando que se creia em Deus e nele também, não deixou de prevenir aos homens de boa fé; sua missão no mundo reveste-se de finalidades que ultrapassam as suas próprias perspectivas temporariamente, mas que ulteriormente tudo podem conhecer com a mercê de Deus.

A Conciência humana, portanto, vai se aclarando, resplandecendo-se e dilatando-se com o decorrer dos tempos através da multiplicidade das vidas.

A prova magnífica e incontestável dessa assertiva, está positivada de uma forma brilhante na confabulação de Jesus com Nicodemos, quando este o procurou, embora ainda um tanto suggestionado pelos preconceitos sociais.

Mas, não é somente nessa excelente passagem que colhemos tão belos ensinamentos; são em todos os preceitos espíritas, porque estes nada mais constituem que um vanguardeiro de legítimas aspirações das almas e das mais dignas aspirações. Controversias só se encontram no Espiritismo, os que intencionalmente pretendem empanar o brilho sublime e festivo da verdade, como errantes notívagos que preferem agir amparados pelas trevas porque não se sentem bem diante do esplendor da luz, a qual só é benéfica para as almas que pretendem viver às claras, viver para outrem, no dizer de Augusto Comte!

Porisso é que Jesus já disse que a luz não deveria ser colocada sob o arquiteiro, mas sim, sobre o velador, afim-de que os seus raios benéficos se projetassem em todas as extensões inmensuráveis das estradas que temos de palmilhar firmes e concientes para Deus!

Aos irmãos do Brasil

Mariano Rango D'Aragona

Na Diretoria do Centro "FAMILIA ESPÍRITA", do Rio de Janeiro, rua do Carmo n. 15, apareceu inesperadamente, há pouco tempo, o espírito do Dr. Florentino do Régo, saudoso dirigente do Centro "Discípulos de Samuel", à rua dos Artistas n. 37.

Preliminarmente, não é necessário dizer quem foi, no campo espiritual brasileiro, essa figura imponente, austera e digna, que desincarnou repentinamente no campo de batalha, encerrando uma de suas sessões públicas, de caridade e de doutrina evangélicas.

Eu, que entre outros oradores, a alma cheia de saúde, disse-lhe o ultimo adeus, no cemitério do Cajú, onde o seu grande espírito assistia ao sepultamento do próprio cadáver, como o constataram médiuns-videntes, e que fui, na terra, seu admirador e seu amigo, eu tive a sorte de continuar em contáto constante com ele, recebendo ininterruptamente suas comunicações variadas, porém todas salutares.

A última, presentes os membros da Diretoria do meu Centro, sou obrigado a divulgá-la, pelo seu desejo manifesto expressamente. Transcrevo-a sumariamente.

O Dr. Florentino do Régo, começa por dizer como se sente irresistivelmente arrastado a reincarnar, em vista do descabro humano espiritual. Com grande número de considerações, que não me é possível transcrever, ele demon-

Grande Obra

O nosso mui ilustre amigo e confrade Gustavo Marcondes, fundador e presidente do Centro Espírita "Allan Kardec" na cidade de Campinas, onde o Espiritismo já tem recebido muitos de seus benefícios, no campo da boa propaganda, acaba de fundar e não se esquece de insistir para que também se fundem em outros lugares bibliotecas, espíritas, principalmente para as crianças, que serão amanhã os novos obreiros de boa causa que todos apreçamos e defendemos com interesse e dedicação.

Achamos justíssimo o seu apelo e até somos de opinião que nenhum centro deve deixar de meter mãos à obra para atender às necessidades do momento, mui especialmente no tocante ao desenvolvimento da mentalidade das crianças por meio da boa leitura.

Fundemos bibliotecas infantis e colocamos nas mãos das crianças, obras morais e instrutivas e teremos certeza que as sociedades do futuro serão melhores que as do passado e as do presente.

E tempo de darmos novos rumos à educação das crianças, bem como da juventude, e nenhum poderá ser mais útil do que o lembrado.

Benedito G. do Nascimento

SONHO DE GARIMPEIRO

Rio Tijuco

Francisco Irajá Rodrigues

Tijuco, rio das Gerais! Tijuco, rio de pinchos bravios! Conta-me o teu segredo. Conta-me onde está o teu tesouro fabuloso!

Todas as noites, de minha palhoça, ouço a música incompreensível de tuas águas que descem dependuradas, cantando sobre teu leito, em serenata às tuas filiais. Ouço a e procuro compreendê-la. Penso que ela diz todo o teu segredo. Pela manhã arrojame ao teu leito à procura de uma partícula desse tesouro inextogável que guardas com tanto segredo! À tarde, deixo-o sem nada conseguir. E assim, sempre esperando o amanhã, na ansia de compreendê-lo e vencê-lo, espero com paciência a partícula almejada. Um dia, hei de vencer-te! Um dia, hei de triunfar, quebrando o teu segredo!

Certo dia, quando a música de tuas águas parecia mais incompreensível, os pinchos mais bravios ainda, quasi me levastes de vencida, de encontro aos "emburrados", bases essenciais de tua riqueza, mas a Providencia Divina, aquela que te fez forte e rico, salvou-me da fúria incontinida de tuas correntes!

Agora já te vejo quasi vencido, só te resta a ultima arma de defesa — a gelidez de tuas águas!

Agosto se aproxima! hei de vêr-te calmo e harmonioso, agradavel, ó meu Marajá do Triangulo.

Tijuco, rio das Gerais! Tijuco, rio de Pinchos bravios! Conta-me o teu segredo. Conta-me onde está o teu tesouro fabuloso!

tra que o equilíbrio entre os dois mundos fisico-astral, é de ordem a exigir coragem de opinião e de ação. E nesta comunicação ele se mostrava, mais que em outras vezes, vivaz e absoluto.

Porém a sua eloquencia, desta vez, focaliza a "tipidez" (textual) ou por outras palavras a "displícencia", dos espíritas diante do drama social, o qual, como um cadáver sobre a mesa de anatomia, exige o nosso estudo, para ensinar aos ignorantes, simpaticizantes e adéptos, a lei das "causas e efeitos", que é o substrato do Espiritismo.

Com clareza rara, que fazia lembrar a figura poderosa e loquaz do velho e imperturbavel combatente terreno, o Dr. Florentino do Régo tinha palavras amargas, profundamente amargas mesmo, contra os nossos irmãos, que entriuchados dentro do "amôr e do perdão", parece que não viam o quadro fatricida da Europa ensanguentada, esquivando se de tirar daí os ensinamentos oportunos ao progresso humano. E disse mais, porque qualificou de "indignos" aos espíritas que afetam uma simpatia aos opressores de povos, raças e nações de escassa defeza material e moral.

Não achou em Jesus ou em Kardec, uma reserva mental que imponha aos evangelizadores das multidões a cômoda indiferença, ou as simpatias equívocas dos espíritas que surgem nas esferas dirigentes da nossa família. Porque, acrescentou: pode-se corajosamente selecionar o carasco da vítima, sem investir contra o primeiro. Mas juntar um e outro na mesma nota única de "amôr e de perdão", equivale a confundir, propositada e apaixonadamente, os dois extremos de tal sorte antagonicos.

Que valor teriam as palavras de Cristo, concluiu ele, se não contivessem o senso de absoluta justiça, na qual se inspiraram? Portanto, amar e perdoar, sim, porém infilar ao médico que, frente ao doente, não lhe oculta a verdadeira causa, porém com ele colabora na cura e nos remédios.

Publicando a comunicação do grande desincarnado, eu cumprio um dever de solidariedade que me prende, há longos anos, ao Dr. Florentino do Régo.

IMPRESSOS ???

"A NOVA ERA"

Antonio Interlandi

Cirurgião-Dentista

Dentaduras anatômicas, sem chapa. Processo de moldagem própria, não ferindo os tecidos da boca.

Rua Monsenhor Rosa, 261

FRANCA

Nem mais um ai!
Com INSTANTINA
a dor se vai.



Instantina
corta os resfriados
e alivia as dores.

Dr. J. Matias Vieira

Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS IN-
TERNAS DE SE-
NHORAS E
DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 1\$8000
" " " 6 " 8\$000

SECCÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços
a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65
A direção do jornal não é soli-
dária, em parte, com as idéias
expendidas por seus cola-
boradores

Não se devolvem originais, mes-
mo os que não são publicados.

Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem apare-
lhada oficina para concertos de
RÁDIOS, nesta zona

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Me-
dicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo Franca

Bordados

Na mais interessante variedade
acompanhados de todas as ex-
plicações, aparecem sempre em
ARTE DE BORDAR, a revista
de bordados e arte aplicada.
Pedidos à Caixa Postal, 880, a-
companhados das respectivas im-
portancias—Preço: 3\$000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A
Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer
de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Cu-
rativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediunicos br. 4\$
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e
do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade
br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do
Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$

Catecismo Espirita br. ed. 1\$ ent. 50\$

Preces e Explanções br. ed. 1\$ ent. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
Brasil Coração do Mundo
Crônicas de Além Túmulo
(Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$
A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$
Cartas de uma morta br. 4\$
Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) —
Os Enigmas da Psychometria e os Fe-
nômenos da Telestesia — A Crise de
Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsi-
ca Humana — Fenômenos no momen-
to da Morte enc. ed. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a
Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Ser do
Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivencia
do Ser br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diario cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES

Fátoes Espiritas br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLIOT

O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

Evolução dos Mundos br. 6\$

Arte de Viver br. 4\$

O Despertar de uma Nação br. 5\$

Subtilezas br. 10\$

A. WILM.

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

DR. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Cientifico — As

Mediunidades do sr. Carlos

Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiri-
tismo 2 volumes enc. 15\$

Enserregamo-nos de encomendar todo e
qualquer livro espirita não constante des-
ta lista — Os pedidos deverão vir acom-
panhados da importância em cheque, vale
postal ou registrado e/ou maior e mais o por-
to, (15000 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

ALLAN KARDEC

O Evangelho—O Livro dos Médiuns

—O Livro dos Espíritos — O Céu e

o Inferno — A Génesis — Obras Pós-
tumas enc. 10\$

O que é o Espiritismo enc. 5\$

O Princípante Espirita enc. 4\$

A Prece enc. 4\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ

Marieta bch. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espirita como Fi-
losofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR

As Minas de Sincorá br. 6\$

O Mendigo do Presidio br. 5\$

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

Do Calvario ao Infinito « br. 9\$ enc. 12\$

Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES

O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD

Grandes e Pequenos Problemas
br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE

Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY

A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA

Palingétese (obra importantissima)
broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$

Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE

Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Um apelo

aos nossos amigos e confrades, assinantes e a todas as pessoas que compreendem a solidariedade humana

A Casa de Saúde "Allan Kardec", instituição que vem prestando inumeráveis serviços aos infelizes acometidos pelas enfermidades mentais, e que tem socorrido milhares de criaturas desprotegidas de recursos materiais, encontra-se, de quando em vez, na sua jornada humanitária, em sérias dificuldades para manter o elevado número de abrigados, na maioria indigentes, arrebanhados pelas ruas e meios pobres, necessitando apelar às almas caridosas um óbulo de qualquer natureza, afim de ser empregado em benefício de mais de duas centenas de enfermos.

Mómente nos tempos atuais em que os gêneros de primeira necessidade estão por preços elevadíssimos, vê-se a Instituição na contingência premente de vir a público implorar um auxílio que reverta em meio de subsistência aos desamparados da sorte.

Aos nossos confrades fazendeiros, a todos que mourejem na lavoura, aos amigos, confrades, assinantes de "A Nova Era", ao povo em geral, sem distinção de classes e de credos, pois que a caridade não tem pátria e nem bandeira religiosa, estendemos o mesmo brado fraterno em prol dos necessitados.

A provedoria da Casa de Saúde, tendo em vista ampliar o quadro de sócios, já de há muito em funcionamento, cuja renda mensal tem remediado muitas aperturas, está empenhada na sua ampliação, partindo das mensalidades de \$1000 em diante.

Para tal encargo, designou o nosso confrade e distinto colaborador, sr. Vicente Richinho, que se entenderá com todos que desejarem cooperar com uma importância módica ao alcance de todas as bolsas.

Certo de que este apelo encontrará eco em todos os corações bem formados, a Deus também apelamos para retribuir bênçãos de paz e prosperidade a todos que praticam o amor ao próximo.

1 O SNR. Hugo Betarélo, agente local da Sul América Capitalização enviou-nos um bem confeccionado folheto, contendo o Relatório e Balanço referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1940, dessa importante companhia.

Pelos dados expostos, vê-se que a companhia atingiu um acentuado progresso durante o ano findo o que vem comprovar a eficiência e atividade dos seus auxiliares e funcionários.

Durante o referido exercício, a Sul América teve um lucro de 2.373.300\$ feitura que por si, representa o avultado desenvolvimento de suas atividades capitalizadoras.

2 DA nossa confraterada, Ofélia Padoleto do Alvarenga, residente em Varginha, recebemos comunicação do que esteve naquela cidade, o nosso companheiro de trabalhos sr. Luiz Diogo Pereira.

O presado confrade e representante da Casa de Saúde "Allan Kardec e A Nova Era", pronunciou naquela localidade mineira, uma apreciada palestra espiritista, tendo versado sobre o interessante tema: "A Obsessão e o carinho e misericórdia que devemos dispensar aos obsessados".

Sua palestra foi ouvida por numerosos adeptos da doutrina espírita, tendo produzido magnífica impressão no espírito dos presentes.

3 A LO DO corrente, festejou o seu 43.º aniversário de fundação, o nosso colega Ribeiro pretano "Diário da Manhã", dirigido atualmente pela pena de Costabile Romano, um dos paladinos da imprensa do interior.

"Diário da Manhã" que, incontestavelmente caminha na liderança das publicações diárias do interior do nosso Estado, possui em Franco, inúmeros leitores e amigos, entre os quais prazerosamente incluímos esta folha.

Noticiando o assinalar do seu 43.º aniversário de fundação, enviamos ao sr. Costabile Romano, nossas felicitações e angurios de outros longos anos de vida e contínuo progresso no seio da imprensa setenana de nossa terra.

4 PARTICIPARAM-NOS o seu contrato de casamento, o sr. Walter Vicente Lima, filho do sr. Francisco Vicente Lima e a senhorita prof. Elvira Latorraca, filha do sr. Francisco Latorraca e exma. sra. da. Jerônimo Guasti Latorraca, residentes nesta cidade.

5 COMUNICAM-NOS a Casa Rádio que está procedendo a liquidação

de seu estoque, tendo para isso remarcado os seus preços.

6 DO confrade Carlos Ulbricht, 1.º Secretário do Centro Espírita "Família do Bem", com sede em Limeira, neste Estado, recebemos comunicação de que em Assembléa Geral, realizada em 20 de abril do corrente ano, foi eleito a sua nova Diretoria, sendo os seguintes os membros eleitos:

Presidente, João Marcondes de Oliveira; vice, Salvador Galzerani; 1.º secretário, Carlos Ulbricht; 2.º secret., José Pires da Silveira; 1.º tesoureiro Paulo Ulbricht; 2.º tesoureiro, Ricardo Saeco; Procurador, Paulo dos Santos; Bibliotecário, Eugênio Moreira Leites; Fiscal, Antônio Rorpe da Oliveira; Zeladora, Ceaira Marcondes de Oliveira.

7 O NOSSO presado colega de tipografia sr. Ari Fernandes participou os votos de prosperidade ao sr. Ari Fernandes, em as novas instalações de sua oficina gráfica.

8 DO sr. Eufrausino Moreira recebemos um ofício, notificando-nos sobre o seu último artigo intitulado "Carestias e Crimes contra a Economia Popular".

O artigo em apreço foi publicado nas colunas do colega local "Diário da Tarde", e pela sua leitura, denotamos haver um estudo acurado do problema da carestia, tendo o seu autor demonstrado de maneira vívida e inofensível, seus conhecimentos sociológicos.

9 ESTÁ de cama, adoentado há mais de um mês o nosso esforçado companheiro, amigo e confrade Roso Alves Pereira.

10 INICIÓU viagem em dias da semana p. p., o nosso confrade e colaborador, sr. Juvenal Mendes, da cidade de Uberaba, Minas.

O sr. Mendes está ordenado para trabalhar em prol dos asiados da Casa de Saúde "Allan Kardec", bem como para esta folha. Percorre atualmente parte da zona da baixa Mogiana, onde terá oportunidade de encontrar com todos os nossos bondosos assinantes e confrades, aos quais pedimos suas atenções para este nosso companheiro, o que antecipadamente agradecemos.

11 CARO assinante

Não atire fora este jornal. Depois de o ter lido, reenderece-o a um seu amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamado para outras localidades

Consultorio: Ed. Dieckhosen—2.º andar, salas, 258, 257 e 256

RIBEIRÃO PRETO

CONVITE

VENDEM-SE

um terreno entre as casas nrs. 125 e 159.ª avenida Rio Branco, e uma casa á rua Prudente de Moraes, 471. Tratar-se na mesma rua, nº 471.

UMA CASA CONFORTAVEL COM 6 COMODOS, PRÓPRIA PARA NEGÓCIOS, Á AVENIDA RIO BRANCO, n.º 325. TRATAR-SE Á RUA IRMÃOS ANTUNES, n.º 272--NESTA CIDADE.

OS TEMPOS SÃO CHEGADOS

O sr. Antonio Pinto Valada, Cirurgião Dentista em Ribeirão Preto, esteve entre nós, vindo especialmente nos relatar acontecimentos espirituais de muita originalidade que estão se realizando em sua casa, no meio de sua família.

Há mais de um ano, o sr. Antonio Pinto sofreu o golpe da desincarnação de um filho de 20 anos, estudante de Medicina, Lincoln, a quem idolatrava.

A perda do filho tinha-o trazido quasi em completa alienação, mergulhado em profunda tristeza. De alguns meses para cá, em sessão particular em sua casa, têm-se desenvolvido uma série de fenômenos os mais singulares, todos eles confirmativos de que o filho lhe tem aparecido, ainda mais, com os característicos de que está reincarnando na própria família, como seu filho novamente, pois sua senhora, após nove anos, achase grávida. As aparições e manifestações todas têm apresentado um cunho confirmativo, sem a menor irregularidade, em perfeita concatenação de idéias. Nada de extraordinário achamos na narrativa do sr. Antonio Pinto, apenas, em se tratando destas manifestações do invisível a respeito de reincarnação de um espírito, mómente no caso presente, em que há aparições de altas entidades espírituais, e que tudo leva a crer vir o espírito desempenhar uma alta missão, necessitando ser bastante reservados. O que não importa, porquanto, neste um mês temos relativa confirmação, ocasião em que a criança nasceu, sendo, segundo instruções, do sexo masculino.

Al emão terão os leitores detalhadas informações, caso haja confirmação.

Compreenderão a evolução da vida, a razão das dores, o porquê das provas, a sucessão das personalidades múltiplas no mesmo espírito, a existência de mundos superiores, habitados por seres que já passaram, como nós estamos passando, pelo caminho doloroso das provações e experiências, e com esses conhecimentos aprenderão a desempenhar nesta vida o papel que lhes cabe como seres destinados por Deus á evolução, ao progresso, á perfeibilidade!

Venham os desejosos de paz—procurem a onde ela se encontra—estudando conosco meditando e se preparando para essa grande ascensão aos mundos superiores.

Aura Celeste

T. NOVELINO

A Prisão de Ventre, Doença que tenta de desaparecer

Até ha pouco tempo a prisão de ventre era um mal quasi generalizado. Rara era a pessoa que não se queixava dos seus desagradáveis sintomas: evacuações insuficientes, às vezes 2, 3 dias ou mais sem funcionamento intestinal, cabeça pesada, tonteiros, boca amarga, falta de apetite, falta de disposição. Além disso era grande á contribuição da prisão de ventre para o aumento dos casos de arteriosclerose, doenças dos rins, do coração, etc.

A prisão de ventre tende porém a desaparecer com a divulgação cada vez maior de JURUBIL, o preparado que estimula a função biliar do fígado e normaliza cientificamente os intestinos.

JURUBIL é tomado na dose de uma dragea ao almoço e outra ao jantar, com a dieta conveniente, que vem indicada na bula.

Millhares de doentes que sofriam ha longos anos de prisão de ventre e que tomaram JURUBIL com certa desconfiança viram-se completamente curados e espontaneamente se converteram nos mais entusiastas propagandistas, espalhando por toda a parte os beneficios desse maravilhoso remédio.

JURUBIL

É um produto científico do Laboratório MARGEL DO RIO DE JANEIRO